



SGiFR

SISTEMA DE GESTÃO
INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS

PNGiFR

PROGRAMA NACIONAL DE AÇÃO

**PONTO DE SITUAÇÃO
DOS PROJETOS**

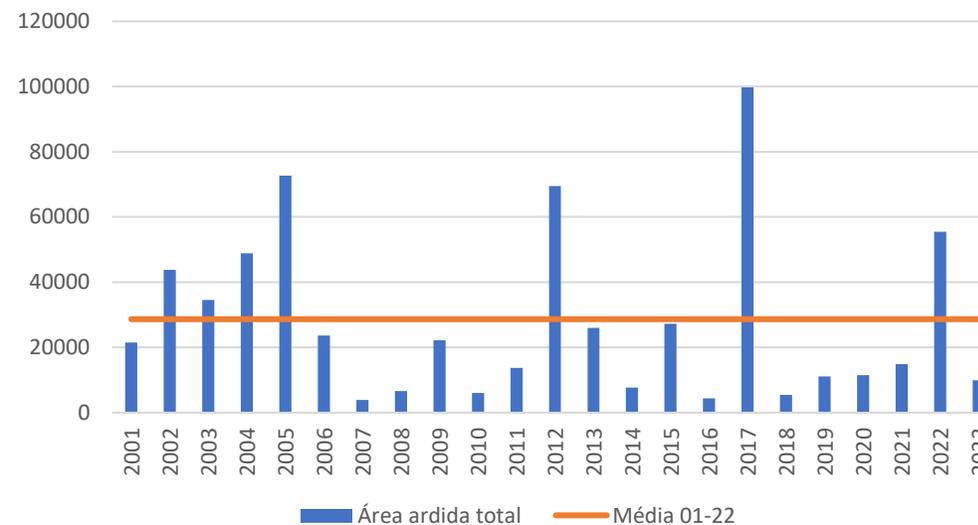
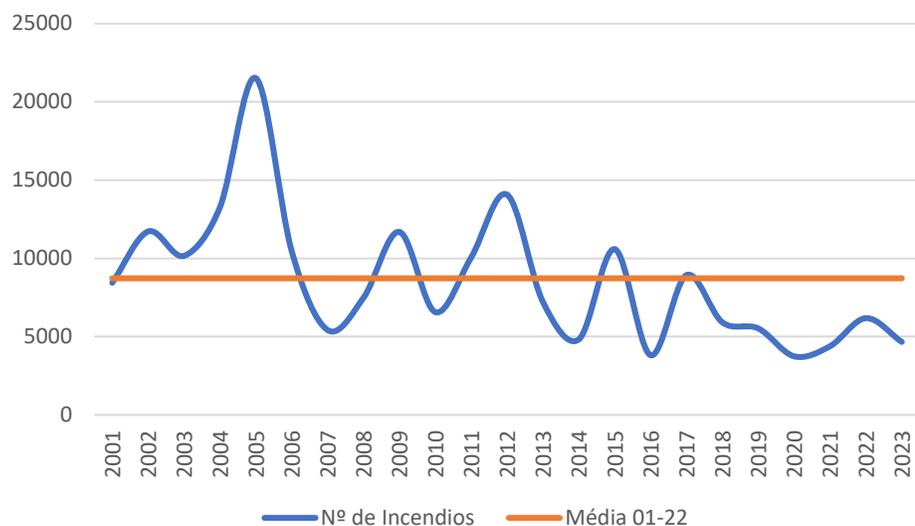
Ficha Técnica:

Fonte de dados: Plataforma de Monitorização SGiFR - www.pm.gov.sgifr.pt

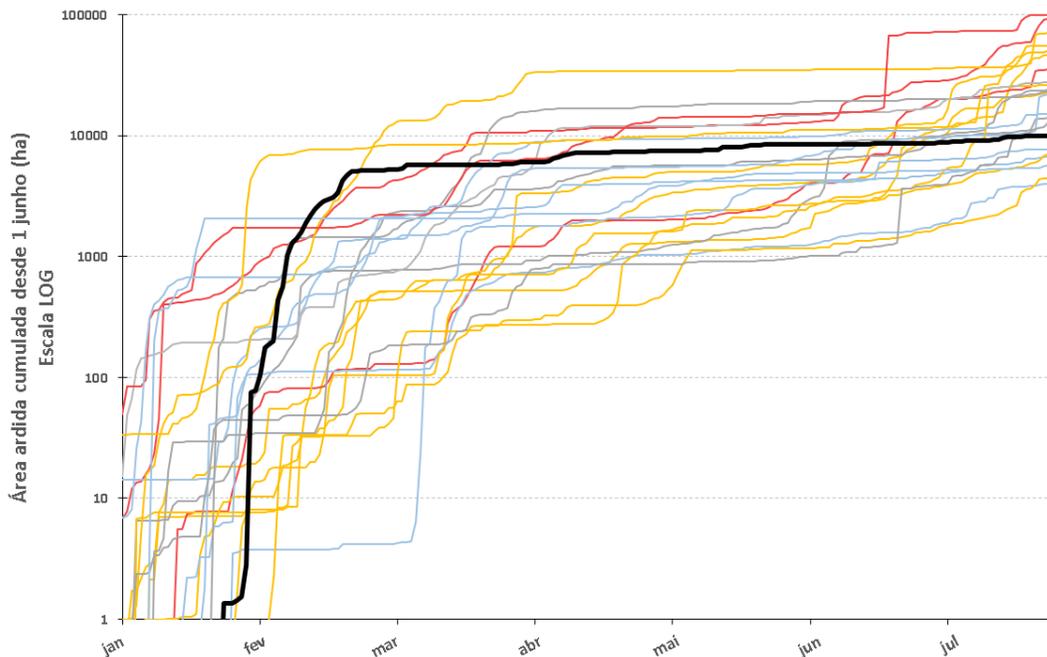
Período de Referência 2º Trimestre de 2023

Data da recolha: 19/07/2023

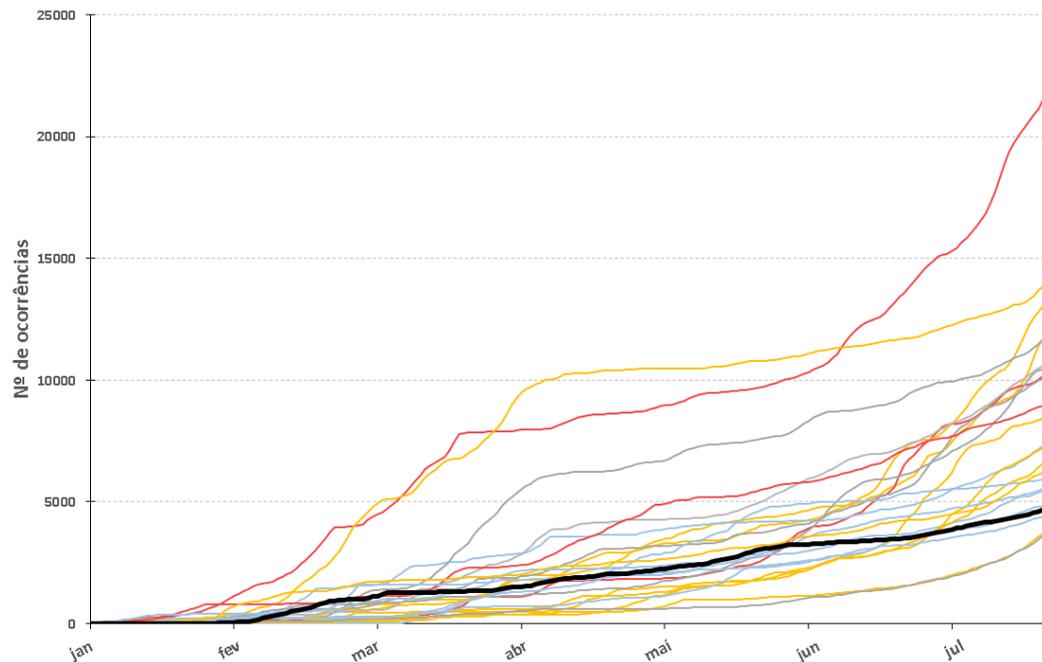
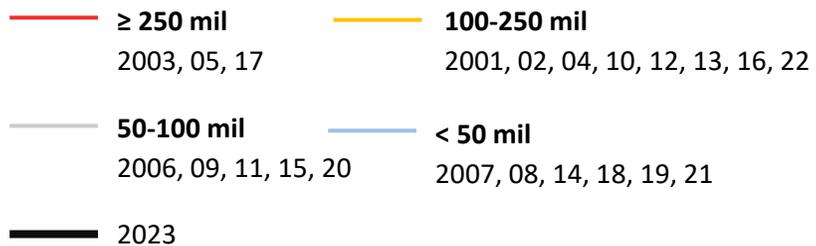
- No período compreendido entre 1 de janeiro e 19 de julho de 2023, foram registados um total de **4 658 incêndios rurais** que resultaram em **9 945 hectares de área ardida**



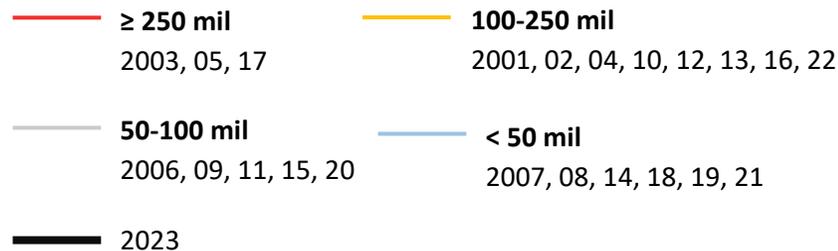
- No período compreendido entre 1 de janeiro e 19 de julho de 2023, foram registados um total de **4 658 incêndios rurais** que resultaram em **9 945 hectares de área ardida**



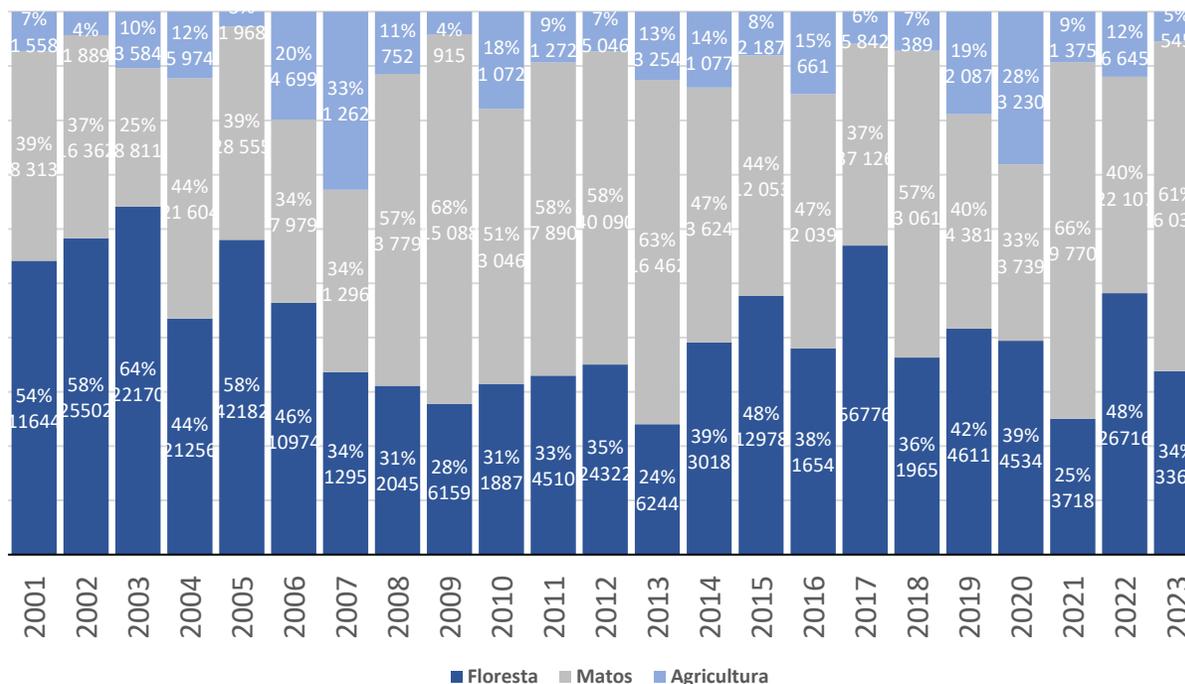
Área ardida no fim do ano (ha)



Área ardida no fim do ano (ha)



- Do total dos **9 945 hectares de área ardida**, dividem-se entre povoamentos (34% - 3 361 ha), matos (61% - 6 039 ha) e agricultura (5% - 545 ha).



- Comparando os valores do ano de 2023 com o **histórico entre 2001 e 2022**, assinala-se que se registaram **menos 47% de incêndios rurais** e **menos 65% de área ardida** relativamente à média anual do período.
- O ano de 2023 apresenta, até ao dia 19 de julho, o **4.º valor mais baixo em número de incêndios** e o **7.º valor mais baixo de área ardida**, desde 2001.



Valorizar os Espaços Rurais

Principais desenvolvimentos

- **Conclusão do processo de aprovação dos PRGP** Alto e Douro e Baixo Sabor; Serras do Marão, Alvão e Falperra; e Serra da Malcata.
- **Meio milhão de processos** acumulados de identificação de propriedades **concluídos** no 2º Trimestre

Pontos críticos

- Os seguintes projetos **não tiveram reporte ou estão em atraso, pelo que**, lhes deve ser dada atenção. por parte das entidades coordenadoras e responsáveis:
 - 1.1.1.2 Inventário Florestal Nacional (IFN)
 - 1.1.1.3 Desenvolvimento da informação estatística oficial sobre a fileira florestal
 - 1.1.3.1 Revisão de mecanismos reguladores de prédios rústicos
 - 1.1.3.2 Programa de Emparcelamento
 - 1.2.1.3 Projeto de área de gestão pública
 - 1.2.2.1 Modelo de financiamento multifundos
 - 1.2.2.2 Património florestal com gestão certificada numa ótica de circularidade
 - 1.2.2.5 Multifuncionalidade dos espaços agroflorestais
 - 1.2.3.1 Aumento do rendimento da fileira florestal e silvopastoril no território
 - 1.2.3.2 Aumento da remuneração dos proprietários florestais
 - 1.3.1.1 Medidas fiscais e financeiras na gestão dos espaços florestais



Cuidar dos Espaços Rurais

Principais desenvolvimentos

- **52 357 hectares** reportados de gestão de combustível
- Realizadas, pela GNR, **5.167 Ações de Sensibilização** por todo o território nacional, no qual estiveram presentes 89.348 pessoas.
- Instaurados **983 Autos de Contraordenação**
- **2 318 aglomerados rurais** abrangidos pelo Programa ASPS

Pontos críticos

- Os seguintes projetos **não tiveram reporte ou estão em atraso**, pelo que, lhes deve ser dada atenção. por parte das entidades coordenadoras e responsáveis:
 - 2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas
 - 2.1.1.3 Recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha
 - 2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível
 - 2.2.1.8 Aplicar regras de corte
 - 2.2.2.1 Promover processos de compostagem
 - 2.2.2.2 Promover geração de energia à escala local com base em biomassa de sobranes e matos
 - 2.3.1.4 Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”
 - 2.3.1.5 Mecanismos de cobertura e garantia de correta gestão do risco da edificação
 - 2.3.1.6 Robustecer os incentivos financeiros aos privados



Modificar Comportamentos

Principais desenvolvimentos

- **765 646 pedidos** de autorização para a realização de queimas e queimadas
- Linha SOS Ambiente atenderam em 2023 um total de **12.412 Chamadas**
- **5.167 Ações de Sensibilização** no âmbito da adoção de comportamentos responsáveis

Pontos críticos

- Os seguintes projetos **não tiveram reporte ou estão em atraso**, pelo que, lhes deve ser dada atenção. por parte das entidades coordenadoras e responsáveis:
 - 3.1.3.1 Enquadramento jurídico em regime penal
 - 3.1.3.2 Apoio e acompanhamento pela prática de fogo posto no âmbito da saúde mental
 - 3.1.3.4 Investigação e processos relativos aos crimes de incêndio como prioritários
 - 3.2.1.3 Comunicação das entidades em contexto de emergência
 - 3.2.2.1 Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco



Gerir eficientemente o Risco

Principais desenvolvimentos

- A partir de 1 Julho iniciou-se a fase de maior empenhamento operacional do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), que se prolonga até 30 de setembro.
- Neste período estarão afetos ao dispositivo um total de 13 891 elementos provenientes de diferentes entidades. Este número representa um crescimento **de 7,5 % face ao mesmo período de 2022, e de 42 % face ao ano de 2017.**
- A 01 de julho o dispositivo de combate a incêndios rurais conta com **67 meios aéreos**, quando no nível máximo de empenhamento, em 2022, estavam disponíveis 60 meios aéreos.

Pontos críticos

- Os seguintes projetos **não tiveram reporte ou estão em atraso**, pelo que, lhes deve ser dada atenção. por parte das entidades coordenadoras e responsáveis:
 - 4.1.1.1 Cartografia de risco
 - 4.1.2.2 Programação e dimensionamento do sistema
 - 4.1.3.3 Alteração da lei das transferências das autarquias
 - 4.2.1.1 Funcionamento e reforço das instituições
 - 4.2.4.1 Sistema de informação integrado para planeamento, gestão operacional, monitorização e controlo
 - 4.2.4.2 Conhecimento da localização dos meios SGIFR
 - 4.2.4.3 Sistemas de comunicação eficazes, resilientes e eficientes
 - 4.2.4.4 Redes de comunicações eletrónicas em canais subterrâneos
 - 4.2.4.5 Revisão da solução tecnológica e do modelo contratual do SIRESP
 - 4.3.1.2 Apoio à decisão operacional do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil
 - 4.3.2.1 Adaptação do SGO a melhores práticas
 - 4.3.2.3 Gestão da supressão
 - 4.3.2.4 Definição de critérios para classificação como fogo de gestão
 - 4.4.1.3 Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação SGIFR
 - 4.4.2.1 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais
 - 4.4.3.1 Reforçar a capacidade de I&D nacional, inclusive nas entidades SGIFR
 - 4.4.3.2 Transferir conhecimento para resolução de problemas
 - 4.4.3.3 Estimular a supercomputação e sistemas operacionais no apoio à decisão



Valorizar os Espaços Rurais

- **PRGP: Conclusão do processo de aprovação dos PRGP** Alto e Douro e Baixo Sabor; Serras do Marão, Alvão e Falperra; e Serra da Malcata. **Continuação da elaboração dos 4 PRGP em curso:** Serras da Gardunha, Alvelos e Moradal; Alva e Mondego; Montes Ocidentais; e Serra do Caldeirão. **Preparação da Discussão Pública** dos 4 PRGP em curso e do PRGP das Serra da Lousã e do Açor. **Publicação do Despacho de elaboração de 6 novos PRGP** (Serra da Cabreira e Serras do Larouco e Barroso; Terra Fria Transmontana; Freita, Arada e Baixo Paiva; Serras de Leomil e Lapa e Alto Penedono; Serra da Estrela; e Planalto da Beira Transmontana)
- **SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO LiDAR:** Conclusão do concurso e contratos assinados; **Cartografia Topográfica de Referência:** Preparação das especificações técnicas; **Operação SMOS (OpSMOS):** Conclusão dos contratos e aquisições de serviços. Fim da operação. **COSc** (anteriormente designada por COSsim): Produção da COSc pré-verão e disponibilização ao SGIFR. Produção de um subproduto para a carta de perigosidade pré-verão do ICNF; Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS): Lançamento do concurso para adaptação da COS às novas especificações técnicas compatíveis com o IFN. **Ortoimagens:** Continuação do concurso para adquirir uma cobertura de muito grande resolução espacial; **Carta de Interfaces de Áreas Edificadas:** Produção da CIAE pré-verão e disponibilização ao SGIFR; **Mapas mensais do Estado da Vegetação (MIAEV):** Disponibilização de março, abril e maio.
- **Inventário Florestal Nacional (IFN):** Foi concluído o Caderno de Encargos (e respetivo Programa do Procedimento) para a aquisição do serviço de recolha de dados no terreno no âmbito do 7.º Inventário Florestal Nacional;
- **Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC):** Continuação do desenvolvimento do Sistema Nacional de Cadastro Predial e lançamento do procedimento concursal para o módulo de integração; Carregamento de conteúdos de cadastro na Base de Dados Nacional de Cadastro Predial; Continuação das operações de cadastro nas AIGP localizadas nos concelhos de Seia e Oliveira do Hospital / Consulta pública e resolução das reclamações
- **Sistema de informação cadastral simplificada:** O BUPi atingiu neste 2.º trimestre de 2023 um acumulado de mais de meio milhão de processos concluídos (584.484), o que representa 80% do trabalho realizado em 2022. Ao todo, contabiliza-se, agora, cerca de 1,6 milhões de propriedades identificadas; Atingiu-se o marco de 75% da área conhecida, significando que o BUPi está a 15% de atingir o objetivo proposto de identificar 90% dessa área até final de 2023. Destes 75% agora alcançados, mais de 20% corresponde a área de RGG, ou seja, propriedades identificadas pelo cidadão.
- **AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS:** A reunião para discussão conjunta dos projetos que se encontram na esfera do MEM, não foi ainda agendada. Essa reunião será liderada pelos gabinetes SEE e SETCS, com envolvimento de todas as entidades interessadas, nomeadamente o gabinete SECNF.

Cuidar dos Espaços Rurais

- **ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP):** 70 AIGP constituídas, Em elaboração documentos de apoio à OIGP; Preparação e apresentação de pontos de situação das AIGP
- **Uso do fogo como estratégia integrada de gestão florestal rural :** Regulamento do fogo técnico Submetido em Junho de 2023 à apreciação da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
- **ATIVIDADES DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL:**

Responsável	Responsável	Meta 2023	Executado	% execução
Rede Primária	ICNF	12 000 Hectare	1158 Hectare	10%
Mosaicos	ICNF	10 000 Hectare	6 092 Hectare	61%
Áreas de Elevado Valor	ICNF	1 000 Hectare	533 Hectare	53%
Pastoreio extensivo	ICNF	3 500 Hectare	3 489 Hectare	100%
Fogo Controlado	ICNF	3 500 Hectare	1 819 Hectare	52%
Rede Viária Florestal	ICNF	4 000 km	248 km	6%
Rede Secundária	Utilities / ANEPC	Sem reporte	25 931 Hectare*	N/a
Rede Secundária	IP	16 122 Hectare	13 335 Hectare	82%

*Foi reportado à ANEPC, pela Ascendi, um total de 574,6 ha intervencionados. Foram reportados pela REN 5 855 ha intervencionados e pela e-redes 19 502 ha intervencionados. Dados ainda incompletos na execução de gestão de combustível da rede secundária

- No primeiro e segundo trimestres do ano de 2023, **foram instaurados 983 autos de Contraordenação**, tendo a fiscalização especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais, rede rodoferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.
- **IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AUTOPROTEÇÃO DE PESSOAS E INFRAESTRUTURAS:**

Responsável	Responsável	Meta acumulada 2023	Executado acumulado	% execução
Nº condomínios aldeia constituídos	SECNF	400	400	100%
Nº total de aglomerados rurais abrangidos pelo Programa ASPs	ANEPC/ Autarquias	2 341	2 318	99%

Modificar Comportamentos

- **REDUZIR O NÚMERO E O RISCO DAS QUEIMAS E QUEIMADAS EXTENSIVAS**
 - A GNR através da UEPS apoiou **30 ações de fogo controlado**, tendo empenhado 202 militares.
 - **Mecanismo de apoio à realização de queimadas** : Face às condições meteorológicas observadas, sem ação relevante neste trimestre ao nível da queima de matos
 - **Linha de Apoio SOS Ambiente**: Os militares da GNR operadores de serviço à Linha SOS Ambiente atenderam, em 2023, um total **de 12.412 chamadas**, registando 1.440 denúncias no âmbito da DFCI e 690 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível.
 - **Plataforma Queimas e queimadas**: Realizados **765 646 pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas**
- **REFORÇAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA E DISSUAÇÃO**
 - A Rede Nacional de Postos de Vigia constituída por 77 PV da Rede Primária e 153 PV da Rede Secundária, iniciaram nas datas previstas (05 Maio a 04 de Novembro para a rede Primária e de 29 de Junho a 15 de Outubro para a rede secundária), tendo registado empenhado desde dia 05 de Maio até 30 de Junho o seguinte empenhamento de forças:
 - 10 672 elementos da GNR
 - 62 elementos das forças armadas
 - 186 elementos da PSP
 - 14 Bombeiros
 - 6 449 Sapadores Florestais
 - 154 EMIF
 - 202 Vigilantes da Natureza
 - 74 elementos de outras forças
 - As ações de vigilância móvel realizadas em complemento da RNPV e das Redes de videovigilância em funcionamento permitiram contabilizar **2447Alertas** divididos em:
 - 319 Alertas de Vigilância Fixa (RNPV)
 - 4 Alertas de Vigilância Aérea (meios aéreos tripulados 04 e não tripulados 0)
 - 165 Alertas de Vigilância Móvel (várias entidades),
 - 1955 Alerta por Qualquer pessoa (via 112 – 917, via 117 – 58, Populares - 984).

Modificar Comportamentos

- **Comunicação especializada de proximidade**
 - Desenvolvida pela ANEPC campanha de comunicação orientada para a gestão de combustível, assente em meios de comunicação nacional e acionamento de parcerias de proximidade. (ex.: rede Caritas) e nos contactos a nível local promovidos por Municípios e Freguesias.
 - Lançado procedimento concursal para campanha de comunicação orientada para a autoproteção, a desenvolver no 3º trimestre de 2023
 - Encontram-se em atividade 2 grupos de trabalho de redução de ignições (PJ/GNR/ICNF) com intervenção ao nível da investigação local de causas de incêndio, dissuasão e sensibilização junto das comunidades locais.
 - Realizadas no primeiro e segundo trimestre, pela GNR **5.167 Ações de Sensibilização no âmbito da adoção de comportamentos responsáveis** relativamente ao uso indevido do fogo e regras de obrigação de gestão de combustível, por todo o território nacional, no qual estiveram **presentes 89 348 pessoas**.
- **Comunicar Para o Risco: Portugal Chama**
 - **Reuniões com as entidades para alinhamento e coordenação da comunicação** (AGIF, ANEPC, ICNF, GNR, EMGFA, PJ, BUPI e IPMA): total de 3 reuniões
 - **Kick-off da parte criativa da nova campanha PT Chama** e concebido um plano de gestão de projeto. As entidades com responsabilidade nos temas da comunicação fizeram parte da análise e revisão do copy proposto para os spots TV e Rádio.
 - **Elaboração de Cadernos de Encargos e lançamento de procedimentos concursais: planos de meios e concurso para produção da nova campanha**
 - Após estabilização dos conteúdos para os spots TV e Rádio foi possível avançar com o Caderno de Encargos e respetiva manifestação de necessidades para a produção da nova campanha. Também se avançou com o caderno de encargos para plano de meios.
 - **Realizado um primeiro draft para o Plano de comunicação integrada 2023.**
 - **Plano de Meios para a Campanha 2023**
 - As entidades avançaram com os procedimentos concursais para lançamento de planos de meios.
 - Não foi possível ser colocada a campanha de Limpeza de Terrenos no ar no formato habitual, tendo sido privilegiados conteúdos via parceiros e digital.

Gerir eficientemente o Risco

COMISSÕES SGIFR : Totalidade das Comissões Regionais e Sub-regionais constituídas. Comissões Municipais de Gestão Integrada de Fogos Rurais:

	Comissões Municipais Constituídas
Algarve	9
Alentejo	42
Norte	78
Centro	77
LVT	51

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E EXECUÇÃO:

- Decorreu entre 26 Junho e 11 julho o ciclo de monitorização referente ao 2º trimestre 2023, na nova plataforma de monitorização. Foi realizada a 04 de julho sessão global de apoio às entidades.
- Deu-se início ao ciclo de planeamento 2024.

NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS:

- Encontra-se em fase adiantada a elaboração das normas técnicas relativas à gestão de combustíveis e ao fogo técnico.

Mapeamento e mobilização fontes de financiamento:

- Encontra-se em curso o trabalho de mobilização de fontes de financiamento para os PRA para o ano de 2023
- Preparação dos avisos do Fundo Ambiental para os projetos-piloto, Alto-Tâmega, Coimbra e Barlavento Algarvio.
- Deu-se início ao ciclo de planeamento 2024, o qual terá informação sobre os orçamentos e fontes de financiamento necessárias para implementação dos projetos do PNA.



Gerir eficientemente o Risco

GESTÃO DE MEIOS AÉREOS 67 Meios Aéreos disponíveis no segundo trimestre.

Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão :

- Desenvolvimento de trabalhos para a inclusão da rede de observação de dados meteorológicos da DRAP Algarve na rede do IPMA em 2023/2024 para possível integração no cálculo do FWI
- Adequação dos produtos de apoio à análise estratégica operacional da ANEPC/FEPC, induzida pela nova organização territorial em Comandos Regionais de Proteção Civil
- Início da disponibilização de produtos de previsão probabilística do FWI e sub-índices a 14 dias.
- Vistos do Tribunal de Contas e início da execução dos contratos para fornecimento, instalação e colocação em serviço operacional de duas estações meteorológicas automáticas e dois detetores de raios no continente.



AGIF

AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS